

# Relatório Final de

# Estágio

Teresa Clode Silva Henriques de Araújo

Nº 2011360 - 6º ano - Turma 5

Mestrado Integrado em Medicina  
Nova Medical School / Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de  
Lisboa

Ano lectivo 2016/2017

## **Índice**

|                                                                    |    |
|--------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Introdução                                                      | 3  |
| 2. Objectivos                                                      | 3  |
| 3. Descrição das actividades desenvolvidas                         | 4  |
| A. Pediatria                                                       | 4  |
| B. Ginecologia e Obstetrícia                                       | 5  |
| C. Psiquiatria                                                     | 5  |
| D. Medicina Geral e Familiar                                       | 6  |
| E. Medicina Interna                                                | 6  |
| F. Cirurgia Geral                                                  | 7  |
| G. Cirurgia pediátrica - Estágio Opcional                          | 7  |
| 4. Reflexão Crítica                                                | 8  |
| 5. Anexos                                                          | 10 |
| I. Trabalhos realizados no âmbito dos estágios profissionalizantes | 10 |
| II. Actividades Extra-curriculares                                 | 11 |

## 1. Introdução

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School (Faculdade de Ciências Médicas) da Universidade Nova de Lisboa (NMS-UNL) está organizado como um estágio profissionalizante composto por seis estágios parcelares obrigatórios e um estágio parcelar opcional. O presente relatório visa apresentar, de modo sucinto, as actividades realizadas ao longo do ano em três partes principais: uma primeira parte na qual são expostos os objectivos gerais e específicos deste ano curricular; uma segunda parte constituída por uma breve descrição dos estágios parcelares e das actividades desenvolvidas nos mesmos; e uma terceira parte onde é feita uma análise crítica do cumprimento ou não dos objectivos propostos, uma auto-avaliação do trabalho desenvolvido e uma consideração global sobre o ano lectivo e o MIM. Integra ainda este relatório uma secção final de anexos, na qual se incluem os trabalhos realizados e as actividades extracurriculares do presente ano lectivo.

## 2. Objectivos

A educação médica pré-graduada foca-se em dois pontos centrais: capacitar o jovem médico no que toca a atributos profissionais de conhecimento e competências técnicas e, paralelamente, fomentar o desenvolvimento de “soft skills” e de uma atitude de interesse e atenção em relação ao outro, de maneira a formar médicos não apenas tecnicamente competentes mas também aptos a abraçar a componente humana intrínseca ao exercício da profissão médica.

O sexto ano do MIM tem um carácter profissionalizante e de transição do papel de aluno de medicina para o de médico interno. Sendo assim neste ano há particular foco na aplicação e consolidação das competências adquiridas ao longo do MIM assim como da sua aplicação de forma progressivamente mais autónoma.

Deste modo, ao longo dos vários estágios e áreas clínicas a aluna deve ser capaz de demonstrar conhecimentos, aplicando-os com eficácia na análise e proposta de soluções para os problemas clínicos mais comuns. Deve ainda procurar adquirir novos conhecimentos e aptidões clínicas para a avaliação dos doentes e e gestão dos seus problemas médicos. Aqui estão incluídos a entrevista anamnésica e o exame objectivo detalhado, a capacidade de explorar hipóteses diagnósticas e de propor terapêuticas adequadas sem esquecer a incorporação de estratégias de promoção de saúde.

Durante os estágios a aluna também deve procurar desenvolver aptidões interpessoais, das quais destaco a comunicação e interacção eficaz com os doentes, suas famílias, pessoal médico e outros profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde. Por fim deve haver uma atitude constante de procurar identificar necessidades de aprendizagem e de investimento na actualização e melhoria das aptidões clínicas que se espera que se mantenham durante o exercer da actividade clínica no futuro.

### 3. Descrição das actividades desenvolvidas

#### **A. Pediatria**

O estágio parcelar de Pediatria, com a duração de 4 semanas e sob a regência do **Prof. Doutor Luís Varandas**, foi realizado no serviço de Pediatria do **Hospital CUF Descobertas**, sob a tutela da **Dra. Maria Helena Neves**. As actividades foram divididas entre a enfermaria, as consultas externas e o serviço de urgência.

Em termos formativos, assisti às várias sessões clínicas e reuniões do serviço, e tive a oportunidade de apresentar um trabalho sobre “Bronquiolites”, juntamente com as minhas colegas: Maria Limbert e Vera Nunes. Este estágio foi particularmente interessante por me ter permitido contactar com a Pediatria em contexto privado, com as suas diferenças inerentes mas comprovando que, qualquer que seja o contexto, o ponto central

passa sempre pela prestação dos melhores cuidados possíveis e pela preocupação com o bem estar da criança.

## **B. Ginecologia e Obstetrícia**

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, com a duração de 4 semanas e sob a regência da **Prof. Doutora Teresa Ventura**, foi realizado na **Maternidade Dr. Alfredo da Costa**, sob a tutela das **Dra. Catarina Júlio** e **Dra. Alexandra Coelho**. As actividades dividiram-se entre a enfermaria, as consultas externas, as técnicas auxiliares de diagnóstico, o bloco operatório e o serviço de urgência. Deste estágio destaco a elevada componente prática e a abertura para a minha integração na equipa, que sem dúvida muito contribui para o meu aproveitamento.

Em termos formativos, pude ainda assistir a várias sessões clínicas e reuniões do serviço, e apresentei um trabalho sobre Pré-eclâmpsia, juntamente com a minha colega: Maria Inês Monteiro.

## **C. Psiquiatria**

O estágio parcelar de Psiquiatria, com a duração de 4 semanas e sob a regência do **Prof. Doutor Miguel Xavier**, foi realizado no serviço de Psiquiatria do **Hospital Dr. Fernando da Fonseca**, sob a tutela do **Dr. João Carlos Melo**. As actividades centraram-se nas actividades do Hospital de Dia.

Em termos formativos destaco as reuniões semanais do serviço e oportunidade de acompanhar as sessões de terapia de grupo dos utentes do Hospital de Dia. Destaco ainda a importância deste estágio por me proporcionar um contacto mais próximo com a realidade da doença psiquiátrica e assim diminuir o estigma que lhe é, injustamente, inerente.

#### **D. Medicina Geral e Familiar**

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, com a duração de 4 semanas e sob a regência da **Prof. Doutora Maria Isabel Santos**, foi realizado na **Unidade de Saúde Familiar (USF) de São Julião**, sob a tutela do **Dr. Rizério Salgado**. As actividades centram-se no acompanhamento das diversas consultas nomeadamente: saúde do adulto, consultas de diabetes e de hipertensão, consultas do dia, saúde infantil/juvenil, saúde materna e consultas de planeamento familiar.

Em termos formativos, assisti às reuniões semanais da USF e tive a oportunidade de acompanhar o meu tutor em algumas visitas domiciliárias. No final do estágio realizei o “Diário de Exercício Orientado”, que foi objecto de avaliação oral.

#### **E. Medicina Interna**

O estágio parcelar de Medicina Interna, com a duração de 8 semanas e sob a regência do **Prof. Doutor Fernando Nolasco**, foi realizado no **Hospital de Egas Moniz (CHLO)**, sob a tutela do **Dr. Francisco Silva**. As actividades centraram-se na enfermaria, com passagem pelas consultas externas e pelo serviço de urgência.

Em termos formativos, destaco a integração na equipa, as reuniões semanais de discussão de casos e as de discussão de notas de alta. Nestas últimas contactei em primeira mão com a importância da auditoria entre pares para manutenção dos mais altos padrões de qualidade, não apenas na prestação de cuidados, mas também na comunicação com os colegas. Pude ainda apresentar um trabalho sobre Mieloma Múltiplo, juntamente com as minhas colegas: Maria Limbert e Maria Margarida Telo.

## F. Cirurgia Geral

O estágio parcelar de Cirurgia, com a duração de 8 semanas e sob a regência do **Prof. Doutor Rui Maio**, foi realizado no **Hospital da Luz**, sob a tutela do **Dr. Carlos Ferreira**. As actividades centraram-se no bloco operatório, com passagem pela consulta externa, pelo serviço de urgência e por 2 semanas em estágio opcional de Anestesiologia sob a tutela da **Dra. Cristina Pestana**.

Em termos formativos, destaco a sessões gerais semanais do hospital, a reunião semanal multidisciplinar de discussão de casos e o curso TEAM realizado no fim da primeira semana de estágio. Durante este estágio pude ainda assistir ao congresso “Leaping Forward Oncolgy” onde assisti às sessões sobre o programa “ERAS” e “Simulation in Surgical Oncology”. Participei ainda no “Mini Congresso Final” apresentando um caso de bócio mergulhante (“Mergulho no Desconhecido”), juntamente com os meus colegas: Filipe Silva, Olga Capontes e Pedro Carmo.

## G. Cirurgia pediátrica - Estágio Opcional

O estágio opcional de Cirurgia Pediátrica, com a duração de 2 semanas foi realizado no **Hospital Central do Funchal - Dr. Nélcio Mendonça**, sob a tutela do **Dr. Filomeno Paulo**. As actividades passaram pelo acompanhamento de consultas, pelo bloco operatório, pela enfermaria e pelo hospital de dia.

A minha escolha recaiu nesta especialidade por ter um particular interesse em trabalhar com a faixa etária pediátrica, bem como por ser uma especialidade com contacto reduzido durante o MIM. Acrescento ainda que este estágio opcional também me permitiu conhecer de maneira mais próxima a realidade da prestação de cuidados de saúde na Região Autónoma da Madeira de onde sou natural.

#### 4. Reflexão Crítica

Após o término do 6º e último ano do MIM é importante parar e fazer uma reflexão crítica sobre o ano que passou e sobre o seu contributo para o meu crescimento tanto a nível médico como pessoal. Foi um ano intenso de readaptação a Portugal após um ano de intercâmbio, acompanhado por uma vontade ainda maior de aproveitar todas as oportunidades que ser estudante de Medicina proporciona e de determinação na preparação da próxima fase que se aproxima.

Considero que os objectivos propostos foram cumpridos, em especial no que toca à autonomia que tanto desejava adquirir e que tornou os estágios mais interessantes e desafiantes. Esta autonomia foi progressiva e mais marcada em alguns estágios dos quais destaco Ginecologia e Obstetrícia e Medicina Interna, onde a abertura à minha integração na equipa e na rotina do serviço foram sem dúvida pontos chave. A maior componente prática geral comum a todos os estágios foi particularmente importante, na medida em que me permitiu identificar melhor quais as áreas onde tinha maiores necessidades de aprendizagem e assim poder trabalhar no colmatar dessas falhas. Este é um exercício que me parece essencial à boa prática médica e que pretendo continuar a desenvolver ao longo da minha carreira.

Há dois estágios que destaco de maneira particular que são a Psiquiatria e a MGF uma vez que, pela oportunidade que tive de fazer o quinto ano do MIM no estrangeiro, estes foram o meu primeiro contacto com as especialidades em Portugal. Assim, a par com a aprendizagem que proporcionaram, permitiram-me ainda comparar a realidade portuguesa com a que conheci em Itália, uma experiência que valorizo e que me permitiu ver com maior clareza os pontos muito positivos que a medicina em Portugal tem e que por vezes podemos tender a subvalorizar. Na segunda parte do meu intercâmbio, em São Paulo, contactei com as especialidades de Nefrologia, Cirurgia Geral e Pediatria que, não sendo a primeira vez que as frequentava, foram também oportunidades de aprendizagem e

comparação que guardo com especial gratidão. Desta experiência destaco o volume da casuística com que contactei e o contexto diferente, duas variáveis que sinto que me tornaram mais alerta para problemas e soluções sobre os quais nunca tinha reflectido e que também por isso me permitiram olhar para os estágios deste 6º ano a partir de outra perspectiva.

Se há um ponto que considero que pode ser melhorado no próximo ano, este passaria pela clarificação dos objectivos de estágio junto dos tutores dos diversos pólos, não apenas para homogeneizar a experiência dos alunos mas sobretudo para que ficasse claro aquilo que é esperado deles. Desta maneira poder-se-ia aproveitar o tempo de estágio de maneira mais eficaz e tanto os alunos como os seus tutores saberiam de antemão o que lhes seria exigido em termos de prestação por parte dos primeiros e de ensino por parte dos segundos.

Em termos globais, termino este ano com a sensação de ter cumprido os objectivos a que me propus e a evolução que senti em mim como futura médica e como pessoa faz-me olhar para o futuro com entusiasmo. Após este percurso académico tão enriquecedor nos mais diversos níveis, não posso deixar de agradecer a todos os professores, assistentes, orientadores, profissionais e colegas com quem me cruzei ao longo dos anos e ainda à Universidade Nova de Lisboa por ter tornado tudo isto possível, pela sua cultura de inovação e crescimento que sem dúvida deixaram a sua marca.

## 5. Anexos

### I. Trabalhos realizados no âmbito dos estágios profissionalizantes

| Estágio                   | Tema e Autores                                                                             |
|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pediatria                 | <i>Bronquiolites</i><br>Maria Limbert; Teresa Araújo; Vera Nunes                           |
| Ginecologia e Obstetrícia | <i>Pré-eclampsia</i><br>Inês Monteiro; Teresa Araújo                                       |
| Medicina Interna          | <i>Mieloma Múltiplo</i><br>Maria Limbert; Margarida Telo; Teresa Araújo                    |
| Cirurgia Geral            | <i>Mergulho no Desconhecido</i><br>Filipe Silva; Olga Capontes; Pedro Carmo; Teresa Araújo |

## II. Atividades Extra-curriculares

### A. Congresso “Leaping Forward Oncology”

Durante o meu estágio de Cirurgia Geral decorreu o congresso “Leaping Forward Oncolgy” organizado pelo Hospital da Luz e cuja participação foi oferecida aos alunos pelo que agradeço ao Prof. Dr. Rui Maio a oportunidade.

#### DETALHES DO EVENTO

##### EVENTO

##### DATA E HORA

##### LOCAL

-



QWYJG

Powered by  
**UpEvents®**

#### ATIVIDADES

Leaping Forward Oncology

9 MAIO, 08:00 — 13 MAIO, 19:00

Simulation in Surgical Oncology

11 MAIO, 14:00 — 11 MAIO, 18:30

ERAS

9 MAIO, 08:15 — 9 MAIO, 12:15

#### INFORMAÇÃO PESSOAL

##### NOME

Teresa Araújo

##### DOC. DE IDENTIFICAÇÃO

13968229

## B. Neuro 2017

Enquanto me encontrava na Madeira a realizar o meu estágio opcional pude assistir ao congresso “Neuro 2017” organizado pelas Sociedades Portuguesas de Neurologia e Neurocirurgia. Foi uma oportunidade para contactar um pouco mais com estas duas especialidades que têm menos destaque durante o MIM.



# CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que

participou no **NEURO 2017**, organizado pelas Sociedades Portuguesas de Neurologia (SPN) e Neurocirurgia (SPNC), que decorreu entre os dias 01 e 03 de junho de 2017, no Funchal.

Funchal, 03 de junho de 2017

Duarte Noronha  
Comissão Organizadora SPN

Pedro Lima  
Comissão Organizadora SPNC



### C. Congresso iMed 0.8

Este ano participei novamente no congresso organizado pela AEFCM, um evento pelo qual tenho um apreço especial por ser um testemunho da qualidade do trabalho desenvolvido na faculdade e por me proporcionar contacto com temas e oradores sempre inspiradores.



## iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Teresa Araújo

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13968229

CÓDIGO DE CERTIFICADO

EXQWB

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

### iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3

13-10-2016

The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th october we will be talking about Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to [www.imedconference.org](http://www.imedconference.org) Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: <https://goo.gl/oAOaU5> Email: [info@imedconference.org](mailto:info@imedconference.org) TICKET PRICES | PHASE 3: - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Membership | Students - 55€ - Non Students - 70€

[aefcm.upstudents.pt](http://aefcm.upstudents.pt)

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

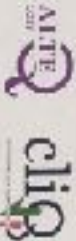
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

D. Exame de Italiano - CELI (B2)

Seguindo a máxima de que “Um médico que só sabe de medicina nem de medicina sabe”, este ano decidi continuar o meu estudo da língua italiana que aprendi enquanto vivia em Turim e obter o nível B2 do quadro europeu de línguas.

  
Università  
per Stranieri  
di Perugia

  
MINISTERO  
DEI  
AFFARI  
ESTERI  
DIREZIONE  
GENERALE  
DIREZIONE  
GENERALI  
DIREZIONE  
GENERALI

  
MIUR  
CLIG





**Certificato di Conoscenza della Lingua Italiana**  
**Livello B2 CELI 3**

Conseguito da Choele Silva Henriques de Araújo Teresa

Nata a Funchal

di nazionalità Portoghese

nella sessione del 21/11/2016

Il 18/02/1993

Matricola 382835045

con il **GRADO B**

**IL SEGRETARIO AMMINISTRATIVO DEL CIVIL**  
S. Simone Oliveri

**IL RETTORE**  
Giovanna Piccollo

**IL DIRETTORE DEL CIVIL**  
Ludovico Gueglio Ruffi

19106/Laurea/02/0111/11 - L'Università per Stranieri di Perugia - 12010/11